



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 30\$00 e 130\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 » » —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 100\$00 » » —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

SÁBADO, 18 DE MARÇO DE 1972

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

UMA VEZ POR OUTRA

por A. Marques de Azevedo

Todas as Terras com aspirações, aproveitando a explosão escolar que varre o País, tem reivindicado as Escolas a que se julgam com direito, aquelas de que, efectivamente, precisam. Não me consta que Barcelos se tenha candidatado à ESCOLA AGRÍCOLA de que tanto carece e que Gonçalo Pereira, de saudosa e respeitosa memória, num gesto de bairrismo e de compreensão das necessidades que, já então, se faziam sentir num concelho essencialmente agrícola, como é o nosso, procurou proporcionar a sua criação. Isto leva quase cinquenta anos de longada e a verdade é que ainda não dispomos daquela Escola! Até parece mental! É possível, creio que certo mesmo, que o assunto não terá sido totalmente descurado, contudo a coisa não tem surtido, não se sabe bem porque. Em que pé se encontra, pois, este caso da ESCOLA AGRÍCOLA, a que um legado do

citado benemérito pretendeu dar corpo? O que se tem passado? O que se passa, ainda? O silêncio e a apatia nada resolvem, antes comprometem e desolam, tornando-se imperioso, portanto, encarar de vez e resolutamente tão «momentoso problema», no sentido de se satisfazer o desejo daquele Homem de bem que foi Gonçalo Pereira e que, afinal, é o desejo de todos nós, barcelenses. A ocasião, como digo, facilita os passos e conhecidos, como é, a receptividade que sempre se encontra em Sua Ex.^a o Ilustre Titular da Pasta da Educação Nacional, não será difícil o conseguir-se, enfim, a criação da nossa ESCOLA AGRÍCOLA, tanto mais que não vamos pedir de bolsos vazios...

E, já que nos quedamos, hoje, pelo campo da instrução, não se me leve a mal, nem se veja um «propósito» na minha insistência, o lembrar o «baptismo» do nosso
(Continua na 2.^a página)

Termalismo Social

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Nunca a preservação da saúde foi tão desejada, nunca o acto médico foi tão procurado, nunca foi tão elevado o consumo quotidiano de medicamentos e nunca preocupou tanto os meios científicos responsáveis o seu uso imoderado e indiscriminado.

Remédios aparentemente inofensivos, aparentemente miraculosos até, —tão intensamente inibem ou transmudam a actividade central—entraram de tal modo na prática corrente que a cada passo, e todos os dias, surgem por si novos e gravíssimos casos de doenças yatrogénicas (provocadas pelo uso dos medicamentos). E se algumas há facilmente dominadas quando se suspende a administração da droga, outras, infelizmente, conduzem-nos a situações desesperadas e, quantas vezes, irreparáveis.

A Medicina Social, que foi um bem, evidentemente, por estender a uma considerável e muito váli-

da massa da população os recursos técnicos indispensáveis, hoje em dia, a uma clínica evoluída, contribui, também, pelos seus incorrigidos defeitos, a uma maior generalização do mal.

Os países mais evoluídos e de maiores recursos, onde a investigação não é palavra vã e onde os médicos auferem os proventos necessários para poderem dedicar algum tempo ao estudo e à reflexão, há muito já que lançaram mão do Termalismo Social como recurso natural e muito válido na prevenção, cura e recuperação das suas massas populacionais, e, de tal modo, que em muitos deles é de milhões o número de curistas que são enviados anualmente para as Termas.

A França, que tão lamentavelmente se deixara atrazar, neste sector, começou já a recuperar e espera poder atingir posição compatível com os seus pergaminhos de grande potência do pensamento mundial.

Nouvelles de France, publicação semanal da Direcção Geral das Relações Culturais, Científicas e Técnicas do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, diz no seu número de 19 de Fevereiro de 1972:

«Com efeito, um certo número de afecções ou de estados patológicos podem ser tratados por uma cura termal, de prefe-

rência aos tratamentos quimioterápicos.

Estão neste caso especialmente, os hepáticos, os artríticos e os reumáticos.

Desde 1945 que a França inaugurou o Termalismo Social estendendo a uma grande massa da sua população os benefícios destes tratamentos que até então só eram utilizados pelas classes mais privilegiadas.

O acréscimo constante do número de curistas (perdõem-nos o aparte—por cá, e em certos meios, interpretar-se-iam os factos como o natural desejo de obter, fraudulentamente, férias pagas) demonstra bem a oportunidade desta medida. No século da luta contra a poluição, as curas termas fazem parte dos quadros duma nova política de protecção da vida e da saúde.

Em França, cada Estância Termal está a transformar-se num futuro Parque natural, protegido de ruídos e das diversas causas de envenenamento próprias das cidades.

De notar ainda que o consumo de águas minero-medicinais, nas cidades, está a sofrer um aumento regular e contínuo»—

Esta reacção era de esperar não só porque o espírito francês não morreu ainda mas, até, porque os próprios médicos franceses—dos

(Continua na 2.^a página)

Comendador João Duarte

Hoje, dia 18, passa mais um ano—o 5.^o—sobre a morte do que foi muito ilustre, Grande Industrial e Benemérito Barcelense, Sr. Comendador João Duarte.

O que foi a vida do grande impulsor da Indústria Têxtil no Norte do País, já muito se escreveu neste semanário, mas para que os novos, possam avaliar o mérito que ele possuía, quer na Indústria quer na Obra Social, vamos transcrever o que segue:

«Como noutra lugar se diz, com toda a autoridade e justiça, o Sr. João Duarte Veloso foi quem iniciou nesta cidade a indústria Têxtil.

Dinâmico e empreendedor, do seu espírito de iniciativa nasceu a Fábrica Barcelense, um estabelecimento fabril que honra a indústria nacional, e no qual empregam a sua actividade cerca de quinhentos operários.

Mais tarde, animado por uma vontade indomável de criar, fundou, com um grupo de amigos a Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Lda., que geriu com profundos conhecimentos técnicos durante largos anos, à qual, mesmo depois de deixar a sociedade, continuou a emprestar a sua valiosa colaboração como conselheiro e amigo.

Há uma dezena de anos fundou a Empresa Têxtil de Barcelos, Lda. «Tebe», à qual associou grande número dos seus melhores colaboradores, e que continua em crescente progresso.

Mas a acção criadora de João Duarte não se limitou às estreitas fronteiras da cidade do Porto, onde estendeu a sua acção vivificadora, fundou a Fábrica de Malhas de S. Braz; e alguns anos depois, a Fábrica de Malhas do Ameal, que deu ao País as primeiras meias cotton; e, por último, a «Fil»—Fiação do Lez, Lda., que é hoje, incontestavelmente, uma das maiores organizações fabris no género.

No campo social João Duarte tem, também, uma obra que bem merece ser imitada. O seu excelente coração e a sua fina sensibilidade dão-lhe jus a figura na galeria dos homens bons e grandes de Barcelos.

Para sufragar a alma do querido finado, sua Família manda celebrar missas no dia 19, na Igreja de Santo António, pelas 12 horas, agradecendo a comparência a tão piedoso acto.



RUMO AO FUTURO

Por Américo Faria

Discurso claro e corajoso, lúcido e profundo—o que o Prof. Marcello Caetano, na qualidade de presidente da Comissão Central da Acção Nacional Popular, proferiu na recente reunião desta patriótica Organização, onde cabem todos os portugueses dignos desse nome e amantes da sua Pátria.

Salientou nele a crescente consciencialização do nosso povo, quanto ao esforço que vem sendo feito para a revalorização do futuro sócio-económico do País e traçou directrizes no que se refere à estrutura do ideário da A. N. P., dentro das necessidades da auto-defesa nacional e no que respeita ao impulso a prosseguir com vista à vitalidade das condições de existência do povo.

Falando da guerra obstinada que interesses ocultos mas poderosos que certas nações estrangeiras levam aos nossos territórios ultramarinos com todo um cortejo de crueldades sobre populações pacíficas—que só desejam viver em ordem e no trabalho sob o lábaro lusitano—afirmou o Doutor Marcello Caetano:

«Nos momentos de mobilização não se deserta apenas no fugir ao cumprimento dos deveres para com a Pátria nas Forças Armadas! A Pátria impõe deveres a todos os filhos mesmo não militares».

Em outro passo do seu esclarecido discurso, mais esta verdade que ninguém de boa-fé, português ou estrangeiro, pode contestar:

«Os territórios desde sempre portugueses sobressaem de entre a miséria, a confusão, o caos, o retrocesso ao trabalho, em qu-

mergulhou a maior parte das terras africanas entregues à sorte das independências prematuras».

Ficou bem claro, através da sua fala que, mau-grado as campanhas insidiosas sistematicamente movidas pelos inimigos da ordem e da unidade nacional contra tudo e contra todos que com eles não alinham, sob o manifesto propósito da destruição da actual Sociedade, o Governo tem procurado —e muito já conseguiu nesse domínio!—proporcionar às populações melhores e substanciais oportunidades de vida e de prosperidade.

«Estamos em plena azáfama e em plena expansão—acentuou com límpida verdade.—Todos os bons portugueses são convocados ao trabalho. E não hesitamos em não

(Continua na 2.^a página)

Padre Benjamim Ferreira Alvelos

Dotado de excepcionais virtudes Cristãs, partiu para o Canadá, em missão Apostólica, este nosso estimado Missionário da Ordem dos Capuchinhos e nosso conterrâneo, que durante trinta dias, transmitirá a Palavra de Deus, à numerosa colónia Portuguesa, ali radicada, entre a qual, se encontra uma família Barcelense.

Rumo ao Futuro

Por Américo Faria
(Continuação da pág. 1)

considerar desse número os que, transviados ou impotentes, se recusam a participar na obra colectiva ou, pior ainda, buscam prejudicá-la ou destruí-la.

Não cabe aqui, evidentemente uma análise minuciosa do discurso do Prof. Marcello Caetano, por absoluta carência de espaço. Pode, porém, dizer-se que ele mais uma vez pôde esclarecer o País, elucidando-o e apontando o trilho que todos nós pretendemos percorrer, em boa sanidade política e moral, e que nos está escancarado, se soubermos e quisermos seguir-lo, numa conjugação de esforços gerais, com o fito patriótico de se alcançar o maior bem-estar das gentes portuguesas.

Condições para o efeito não nos faltam, a começar pela circunstância de termos um Governo honrado e dinâmico que sem descanso trabalha—com assinalável êxito, aliás—com o propósito de nos conduzir a um padrão de vida que mais nos aproxime dos povos de maior nível económico, social e cultural.

Na realidade, estamos bastante atrasados em relação a eles e só de há pouco pudemos acelerar o nosso desenvolvimento em ritmo crescente.

Que todos meditem conscientemente nas palavras do presidente do Conselho, que o apoiemos firmemente e aos seus colaboradores governamentais na luta que se está travando na erecção de uma obra nacional grandiosa, já visível nos seus magníficos resultados, e que continuará crescendo, bola de neve, se todos a auxiliarem com o seu contributo pessoal, secundando os dirigentes.

Leia e assinie
O BARCELENSE

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Relembrar um pouquinho do «Passado mas Verdadeiro»

O Carvalho da Ponte

Esta árvore secular que em 9 de Fevereiro ultimo fez 145 anos que se plantou em substituição de uma outra que o General Silveira fizera cortar em 4 de Fevereiro de 1827 para com ela na Ponte, fazer interceder a marcha das tropas liberais que supunha virem atacar Barcelos.

Que leva alguém erradamente tenha escrito afirmado que o primitivo Carvalho, não existia em meados do Século XVI, quando Duarte Darmas reproduziu a panorâmica de Barcelos, dodemos fiançar que esse Alguem errou, pois um frade do Convento de Vi-

vamos transcrever as seguintes actas da Camara.

«Sessão de 10 de Fevereiro de 1827»

.....e acordarão que no sítio onde existia o antigo Carvalho destruido pelos francezes no dia quatro deste mez corrente se plantasse outra para a substituir pois que eu he hum dos Brazoens da villa assim como a capela fronteira a elle de Nossa Senhora da Ponte. Igualmente desse providencias para se consertar aquella frente da Ponte que os ditos fran-



lar referindo-se a Barcelos, disse no Século XV, que em frente à Ermida de N.ª Senhora da Ponte existia um Carvalho.

Também alguém afirmou já que o Carvalho está cercado por um quadrado de cantaria em forma de degrau que lhe serve de plataforma.

Este dispositivo deu motivo a que os artistas a fazer a sua reprodução patece dar-lhe a ideia de que está dentro de um vaso.

Como disse já, o primitivo Carvalho da Ponte foi cortado para com ele se interceder a passagem da Ponte.

Para confirmação deste facto

cezes bem destruído.

«Acta de sessão da Camara de 17 de Março de 1827»

.....Igualmente se determinou que o actual Procurador do Conselho faça imediatamente plantar o carvalho no sítio do Largo da Ponte fazendo toda a mais despeza que necessário for a este respeito.

—Nota:

Tanto a capela de Nossa Senhora da Ponte como aquele Carvalho fazem parte das Armas de Barcelos.

Z.

TERMALISMO SOCIAL.

Pelo Dr. Mário Augusto Viana do Queiroz

(Continuação da página 1)

mais cultos do mundo—sempre foram grandes admiradores e cultores das curas termiais.

E por cá? Caminhamos, como sempre, ou quase sempre, no couce dos acontecimentos e só tardiamente nos resolveremos a acertar o passo, imitando o que de bom lá fora existe, há muitos anos já!

É certo que desde o Congresso Mundial de Termalismo, realizado no Estoril, a que se dignou presidir Sua Excelência o Ministro da Saúde e das Corporações, o também médico Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, a coisa parece começar a tomar nova feição. Se bem que a Providência não se decidiu ainda, abertamente, a incluir o Termalismo Social no seu normal esquema de tratamentos—o que só em seu proveito redundaria, é bom que se diga—as curas termiais já vão sendo admitidas e subsidiadas, a todos os funcionários públicos inscritos na A. D. S. E., desde que os seus médicos assistentes as recomendem.

E os nossos médicos, como encaram o problema? *Hoc opus hic labor est!* (aquí é que a porca torce o rabo), *Vergílio, in Eneida.*

Alguns, geralmente mal preparados quando cursaram nas Faculdades, sem disporem, agora, de tempo e disposição bastantes para o estudo deste importantíssimo problema, intimamente relacionado com a saúde e o futuro dos seus doentes, adoptam as atitudes mais variadas, conforme as circunstâncias. Há os que capricham numa atitude negativista, niilista, sem se darem conta sequer dos tremendos prejuizos que podem causar aos doentes que se lhes confiam quando não, até, ao ridículo a que essa sua despropositada atitude os possa conduzir. Há os que pactuam, sem convicção, cer-

tos, no entanto, de que um tratamento termal, porque é inócuo, se não melhorar os seus doentes, não os piora também... e, acrescentam, com douta filosofia, daquela de trazer por casa... que diabo, umas férias, em ambiente repouso e disciplinado, faz lhes sempre algum bem e libertam-me, por algum tempo, das suas constantes queixas e impetibiências.

Outros, porém, (e é a maior parte, felizmente) não afastados ainda dos conceitos hipocráticos da Medicina—*Primum non nocere*—(em primeiro lugar não faças mal) e perfeitamente integrados nesta ciência, que arte também o é, nesta ciência que incessantemente busca o recurso de todos os meios capazes de curar ou aliviar o sofrimento humano, esses, estudam, ponderam, e não se envergonham de indicar uma terapêutica que, por já ser velhinha, muito velhinha, quase tão velhinha como a existência da própria humanidade, é, ainda hoje, tão válida e actual que supera o que de então para cá se inventou ou construiu.

São assim os sábios dignos desse nome, são assim os estudiosos e os responsáveis, são assim os que procuram, exclusivamente, o bem estar do seu semelhante, alheios que sejam a ideias megalómanas e delirantes, ou ao materialismo soez que avilta e não dignifica.

Cabe para aqui verter parte de uma carta que há dias recebemos de um dos mais conhecidos e distintos clínicos portugueses, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa:

—Lisboa, 8 de Março de 1972

Ex.º Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz Muito Ilustre Director Clínico das Termas da Quinta do Eirôgo Barcelos.

Meu Excelentíssimo Colega.

Teria muito prazer com as suas notícias acerca da doente... que irá submeter se aos seus cuidados.

Trate-a quanto possível duma bronquite asmática, e de uma sinusite, mas não bastará.

Com os melhores cumprimentos e recomendando a, se mo permite, muito em especial, lica inteiramente à sua disposição, etc. a) assinado.

Por agora, e para terminas, fazemos votos para que se concretize o estarmos já no dealbar da nova era da Hidrologia Portuguesa, conforme nos annunciou, há dias ainda, em amável carta que nos dirigiu, o Excelentíssimo Engenheiro Chefe da Inspecção de Águas Mínero-Medicinais portuguesas... a bem dos doentes, que o mesmo é dizer: a bem da própria Nação.

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos

Homenagearam os seus Dadores de Sangue

No sábado passado no Restaurante Pérola da Avenida a Direcção e Comando ofereceu um almoço aos seus 15 dadores de sangue, que muito justamente foram no mês passado galardoados com 2 medalhas de ouro, 3 de prata, diploma e distintivos, pelas suas dádivas de sangue em favor de Semelhante.

Presidiu ao almoço o Senhor Presidente da Câmara Dr. Vasco de Faria e assistiram o Senhor Dr. Aires Duarte, Fundador da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue, Aarão Pinto de Azevedo, Presidente da mesma, Dr. Anibal de Araújo, Chefe das Pesquisas no Banco de Sangue do Hospital de Misericórdia, toda a Direcção dos Bombeiros e o 2.º Comandante.

No final o Senhor Presidente da Câmara felicitou a Direcção e Comando da Velha Corporação pela feliz ideia e também todos os dadores.

No final da homenagem a Direcção e bombeiros visitaram na sua Casa de Perelhal o seu 1.º Comandante—Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Uma vez por outra Alferezes Armindo Duatte Pedras

Por A. Marques de Azevedo

(Continuação da pág. 1)

Liceu. Entendo, isso mesmo tenho feito sentir, que deverá ser NOSSO o nome a dar àquele estabelecimento de ensino secundário. Por que para a vida da cultura se encaminha a mocidade que o frequenta, é opinião minha que às Letras deve estar ligado o seu patrono. Assim sendo, logo resalta o nome de ANTÓNIO FOGAÇA, poeta genuíno, de raça, a que só a sua fugaz passagem por esta Vida impediu de nos deixar obra de vulto, mas, mesmo assim, nos legou versos de amoroso lirismo, de poeta autêntico, inteiro. Era uma homenagem que o jovem e desventurado trovador merecia dos seus contemporâneos e convicto estou de que o Senhor Ministro da Educação Nacional, em sua demonstrada compreensão, saberia entender o instinto do gesto.

Tudo isto, convenho, são «cargas» que atiro para cima das já mais que sobrecarregadas costas do Senhor Presidente da Câmara, mas a verdade é que são assuntos que precisam de solução e só Ele, que empunha o Estandarte das nossas necessidades e aspirações, pode dar os precisos passos. Será mais um vinda à Capital, mas bem pode calhar, dada a maré propícia a estas coisas do ensino, que «SANT'ANA» o não deixe regressar de algebeira a abanar. Oxalá.



liciano Sr. Armindo António Pereira Duarte Pedras, extremoso filho da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Pereira Pedras e do nosso também amigo e assinante Sr. António Duarte Ferreira Pedras.

Ao destemido Militar, desejamos-lhe que esse repouso lhe faça o melhor possível.

PRÍNCIPE INSTITUTO DE BELEZA

Avenida Alcades de Faria Barcelos



DESPORTIVO

Por LEAL PINTO

A Selecção Nacional Portuguesa de Andebol de Sete, estagiou e Treinou em Barcelos

Foi acontecimento invulgar, durante alguns dias, a presença dos seleccionados de Portugal de Andebol de Sete, cuja preparação exigia os superiores cuidados, com vista ao Torneio Pré-Olimpico que se realiza na vizinha Espanha de 15 a 25 do corrente, com vista aos Jogos Olímpicos.

Barcelos, que se orgulha de possuir já, um Pavilhão Gimnodesportivo, com modelares instalações, a par dos créditos do seu ambiente sempre acolhedor e hospitaleiro, serviu aos superiores interesses dos responsáveis pela for-

mação dos representantes de Portugal, da especialidade para uma permanência—embora curta—mas com índice da objectividade perconizada, de molde a servir não só o sistema tático previsto para enfrentar as equipas da sua serie, mas sobretudo estabelecer entre os atletas o espirito fraternal, que tão salutar ambiente e convívio lhes proporcionariam, como efectivamente proporcionaram os barcelenses. A nota predominante da afabilidade das nossas gentes para

(Continua na 3.ª página)

Por esse mundo além

- ♦ O Senador da Bélgica não autorizou que seja introduzida publicidade na Televisão.
- ♦ Numa aldeia turca, morreram 21 crianças em consequência duma epidemia de sarampo.
- ♦ No porto moçambicano da Beira, foi carregado minério que os Estados Unidos voltaram a importar da Rodésia, após o levantamento das sanções.
- ♦ Morreram 31 passageiros dum autocarro persa, afogados quando o veículo pretendia atravessar a vau um curso de água cheio pelas chuvas.
- ♦ O Totobola inglês rendeu a um contabilista sexagenário a ninharia de 36 500 contos, num concurso em que foi o único totalista.
- ♦ Maria do Carmo, neta do Generalissimo Franco, casou com D. Afonso de Bourbon, embaixador de 36 anos, primo direito do príncipe de Espanha, D. João Carlos, e o descentente mais directo de Luís XIV.
- ♦ A passagem do expresso Salónica-Atenas, abateu uma ponte, minada pelas águas, e caíram ao rio duas carruagens de passageiros, dos quais treze ficaram feridos e um morto.
- ♦ A Língua estrangeira mais falada na França é o Português, calculando-se em um milhão o número de Portugueses residentes na Pátria de Joana d'Arc.
- ♦ Já morreram no Iraque mais de 100 pessoas, em virtude dum envenenamento colectivo, originado pelo consumo de cereais tratados com óxido de mercúrio, que se destinavam exclusivamente às sementeiras.

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Desde 23.000\$00, no Lotecamento Alcades de Faria (que fica dentro do perímetro da cidade) zona urbanizada, com água, luz e saneamento, e devidamente aprovados

Consultar a FÁBRICA CERÂMICA DE BARCELOS, telefone 82255, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

OFERECE-SE

Guarda-Livros

C/curso de Contabilidade S/militar cumprido

Resposta a este Jornal n.º 25

Se andas no 1.º ou 2.º ciclo e se desejares Explicações de Matemática

Informa-te pelo Tel. 83227

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Paquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82329 Residência 82605

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

O BARCELENSE

Desportivo

(Continuação da 3.ª página)

com os esperançosos andebolistas lusitanos, esteve demonstrando no treino festival realizado no passado Sábado á noite no Pavilhão Gimnodesportivo, emoldurado por numerosa assistência que não gateou a todos os atletas que nele participaram entusiásticos aplausos desde as Escolas de Iniciação do Gil Vicente em Andebol de Sete, as congéneras de Mini-Basquetebol e Oquei em Patins da Oquei Club de Barcelos, mas especialmente no jogo treino realizado a S. D. Teucto de Pontevedra Espanha que num expoente de desportivismo veio a Barcelos gentilmente oferecer ao conjunto de Portugal, a sua exemplar influência e experiência, gratuitamente.

O conjunto de Portugal fez galas das suas possibilidades fazendo delirar a assistência que lhe não regateou as ovações de apreço e simpatia perante a exibição realizada!

19.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Em Pousada de Saramagos

Riopel 1

Gil Vicente, 1

Precioso empate conseguido

perante o leader da Zona Norte

É verdade indesmentível de que o querer, é força indomável, a explicação foi dada pelos atletas do Gil Vicente, em ambiente estranho e perante um adversário que ainda goze, da supremacia de ser o titular da classificação.

A falange de apoio gilista, em numero desusado, foi até Pousada de Saramagos, nós não fomos, por falta de meios de transporte nomeadamente a tradicional «boleia». O humilde cronista teve que se contentar em saber que a equipa gilista, foi para a luta disposta á recuperação, o que sinceramente folgamos.

No próximo domingo recebe o rival de sempre, Sporting de Braga.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Desde 23.000\$00, no Loteamento Alcaldes de Faria (que fica dentro do perímetro da cidade) zona urbanizada, com água, luz e saneamento, e devidamente aprovados

Consultar a FÁBRICA CERÂMICA DE BARCELOS, telefone 82255, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

OFERECE-SE

Guarda-Livros
Curso de Contabilidade
Simultâneo cumprido
Resposta a este Jornal n.º 25

Se andas no 1.º ou 2.º ciclo e se desejares Explicações de Matemática

Informa-te pelo Tel. 83227

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82329
Residência 82605

CASAS ALUGAM-SE

No lugar da Agrela
V. F. S. Martinho
Acabadas de construir. Falar com o Sr. Paulo Pereira em BARCELOS —
Telefone 82115

DETERGENTE INGLÊS
STERILEX
LAVA-DESENGORCURA-DESCORA
A venda nos estabelecimentos

TAXIS

De — Emílio Cerqueira
Tel. 82020 — BARCELINHOS
Residência — 83 276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)
e AREIAS S. VICENTE

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio.
Falar com Baptista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

Guarda-Livros

Competente, regime Livre, actualiza e prossegue escritas
Grupos B e C, desde 400\$00 mensais.
Resposta a este Jornal n.º 10

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades.

Adega Cooperativa de Barcelos Tel. 82812

Em Gilmonde

Vende-se dois Campos
Ficam próximos da estrada e produzem 5 pipras de vinho e bastante cereal
Facilita-se o pagamento.
Falar com Alberto Pinto Rosa
Barcelinhos telefone 82482

Anuncie em
O BARCELENSE

O BARCELENSE Desportivo

(Continuação da 3.ª página)

com os esperançosos andebolistas lusitanos, esteve demonstrando no treino festival realizado no passado Sábado á noite no Pavilhão Gimnodesportivo, emoldurado por numerosa assistência que não gateou a todos os atletas que nele participaram entusiásticos aplausos desde as Escolas de Iniciação do Gil Vicente em Andebol de Sete, as congéneras de Mini-Basquetebol e Oquei em Patins da Oquei Club de Barcelos, mas especialmente no jogo treino realizado a S. D. Teucro de Pontevedra Espanha que num expoente de desportivismo veio a Barcelos gentilmente oferecer ao conjunto de Portugal, a sua exemplar influência e experiencia, gratuitamente.

O conjunto de Portugal fez galas das suas possibilidades fazendo delirar a assistência que lhe não regateou as ovações de apreço e simpatia perante a exibição realizada!

19.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Em Pousada de Saramagos

Riopel 1
Gil Vicente, 1

Precioso empate conseguido perante o leader da Zona Norte

É verdade indesmentível de que o querer, é força indomável, a explicação foi dada pelos atletas do Gil Vicente, em ambiente estranho e perante um adversário que ainda goze, da supremacia de ser o titular da classificação.

A falange de apoio gilista, em numero desusado, foi até Pousada de Saramagos, nós não fomos, por falta de meios de transporte nomeadamente a tradicional «boleia». O humilde cronista teve que se contentar em saber que a equipa gilista, foi para a luta disposta á recuperação, o que sinceramente folgamos.

No próximo domingo recebe o rival de sempre, Sporting de Braga.

G. D. «Os Galos»

AVISO

A Direcção do Grupo Desportivo «Os Galos», informa todas as pessoas que adquiriram bilhetes para o sorteio da mobilidade e que se deveria realizar pela Lotaria da Páscoa, fica adiado para a Lotaria de Santo António. Mais informa que a mesma se encontra exposta na Rua D. António Barroso, 127

ANÚNCIO

Por Alvará de 28 de Fevereiro de 1972

Aprovando o título de constituição e pacto social com que pretende estabelecer-se, nos termos e condições do Decreto-lei n.º 49184, de 11 de Agosto de 1969, uma sociedade agrícola com a denominação de SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DA QUINTA DE ADÃES, LIMITADA, com sede e principal estabelecimento no lugar de Paço, freguesia de Adães, concelho de Barcelos.

JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA, em 2 de Março de 1972.

O PRESIDENTE,

a) Armando Oscar Cândido Ferreira

CARROS DE ALUGUER

Praça de Automóvel de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE

Mercedes Benz M O-19-96
Se desejar viajar para o país, ou estrangeiro, telefone para Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de Arcezele Telefones 82550 P. F. Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

Majestosa Procissão de Passos na Lama

Hoje, sábado e amanhã na freguesia da Lama, do concelho de Barcelos, realizar-se-á a Majestosa Procissão do Senhor dos Passos, com o programa que segue:

No dia 18, pelas 20 horas, sairá da Igreja Paroquial a Procissão de Velas, com o andar de Nossa Senhora da Soledade, para a Capela de Azeveda, tomando parte, além de numerosos fiéis uma banda de música.

No dia 19, pelas 16 horas, sairá a Majestosa Procissão do Senhor dos Passos com numerosos figurados e anjinhos e acompanhada por uma banda de música, havendo três sermões por distinto orador sacro.

O itinerário é o do costume.

Missa de Aniversário de Bodas de Ouro

O Sr. Francisco da Costa Martins, que se deslucou de França a sua terra, para festejar o seu aniversário, junto dos seus familiares e amigos, aos quais ofereceu um jantar.

Foram convidados os Srs. Arcepreste Rodrigues Alves Novaes, Padre Jo. é Maria Aviz de Brito, Silvestre Martins Coutada e esposa, Cunha da Agência de Viagens, Fernando Faria Duarte, José Ferreira de Melo e filha, João Silva da Casa do Povo de Arcezele, José Augusto Lima e outros.

João José Pereira Monteiro

No dia 20 do corrente, tem o seu aniversário natalício, este nosso amigo, que se encontra ao serviço da Pátria, e por tal motivo seus pais desejam-lhe um aniversário feliz.

ANÚNCIO ARREMATACÃO

1.ª publicação

Faz-se público que, pelas 15 horas e 30 minutos do dia 11 do próximo mês de Abril, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á á arrematação de um televisor de marca OCEANIC e um frigorífico de marca CROSLBY-3 estufas, pertencente a Francisco Lopes Torres, casado, comerciante, do lugar da Igreja, freguesia de Galegos Santa Maria, deste concelho e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 1338/68 e apa, que corre nesta Repartição, por dívidas de taxas de televisão, contribuição industrial grupo C, dívida á Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e imposto de transacção dos anos de 1968 a 1971 á Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 9.000\$00.

O Chefe da Repartição, Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo, Francisco da Silva Martins

Casa Aluga-se NOVA

No Bairro do Olival
Informa o Sr. Antólio Alves Torres, na Rua D. António Barroso, 114-116 Barcelos

Graças a S. Judas Tadeu e S. Cristovão. Agradece recebidas, Rosa de Jesus Correia de Macedo Braga

PASSA-SE

No Areal de Cima em Barcelinhos uma Loja de Merceria e Vinhos
Informa esta Redacção

Vende-se

CASAS, no Largo Dr. José Novais e na Rua Duque de Barcelos. Informa o Procurador, Sr. Abílio Rodrigues de Sousa.

CASA FERNANDO:

COM SEDE NA RUA BARJONA DE FREITAS, 65 — 67

Comunica ao Ex.º Público, que abre na próxima Segunda-feira a sua filial:

CONFECÇÕES FERNANDO

AVENIDA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 17

UMA CASA NOVA NA EXIGÊNCIA DA EDUCAÇÃO

MODAS E CONFECÇÕES
Pronto a vestir e por Medida

Qualidade e Requite em Artigos Diferentes

Ribeiro & Pinheiro, Limitada

Alteração de Pacto Social

Por escritura de 3 de Janeiro de 1972, lavrada a fls. 23 v do livro n.º A-78 do 2.º Cartório Notarial de Barcelos, a cargo do Notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi alterado o pacto social, quanto aos seguintes artigos:

ARTIGO 2.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil contos e representado por 2 quotas, sendo uma da quantia de Oitocentos e cinquenta mil escudos, que pertence ao sócio MANUEL PINHEIRO MIRANDA e outra de 150.000\$00 ao sócio DONA MARIA BARBOSA MARTINS.

ARTIGO 5.º — 1: A Gerência da sociedade, com dispensa de caução, pertence a ambos os sócios, aos quais compete também a representação da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente; — 2: para obrigar a sociedade, em todos os actos, contractos e documentos de responsabilidade, é somente necessária a intervenção de um dos sócios gerentes.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS, 6 de Março de 1972.

O Ajudante da Secretaria, Armindo Pimenta Ferreira

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

S. C. A. R. L.

LOURO—FAMALICÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o Art.º 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este—S. C. A. R. L., a realizar no dia 26 de Março decorrente, pelas 16 horas, da Sede dessa Sociedade, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas, referentes ao exercício de 1971;
- 2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, em conformidade com o parágrafo 3.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia Geral Ordinária não poder funcionar por falta de número legal de Sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 16 de Abril p.º f.º, pelas 16 horas, de harmonia com o parágrafo 1.º do Art.º 6.º dos Estatutos, com a mesma Ordem do Dia,

Louro, 15 de Março de 1972.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Joaquim Furtado Martins (Advogado)

DOCE DA CONSOLAÇÃO

De Porfírio Gomes da Silva de (Vila Seca)

Comunica a todos os seus estimados clientes e ao público em geral que o seu TELEFONE passou a ser o número 85179 e não o número 85149.

ARMAZÉNS — ALUGAM-SE

Um grande e outro pequeno, dentro da cidade, para arrumações ou depósitos. Alugam-se juntos ou em separado. Informa Vidraria Torres—BARCELOS

Sorteio dos Bombeiros Voluntários de BARCELOS

4 Automóveis Morris

AVISO

Avisam-se os possuidores de cartões que conforme dos mesmos consta, o inicio do Sorteio terá lugar na 1.ª Lotaria de Abril, pelo que se vai iniciar a cobrança.

Restam apenas alguns cartões para aqueles que desejarem habilitar-se a este MONUMENTAL SORTEIO

A S. Judas Tadeu e Frei Graças a S. Judas Bartolomeu dos Mártires Tadeu Agradece

Agradece graças recebidas F.C.S Maria do Carmo Pinto Rosa

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 10 horas
Rua Barjona de Freitas, 43 — BARCELOS
Telefone 82842

SENHORES LAVRADORES

Contra factos não há ilusões

A EXPERIÊNCIA CONFIRMA

Que os melhores produtos para tratamento contra o míldio da Videira, são vendidos no estabelecimento do Senhor João Baptista Gomes Ferreira em RORIZ BARCELOS

Agente dos melhores Produtos contra O MÍLDIO DA VIDEIRA

Telefone 88116 RORIZ

RECOLHA DE AUTOMÓVEIS

Disponibilidade para algumas recolhas falar na Esplanada do Turismo ou Livraria Ultramarina BARCELOS

ULTRAMARINA

LIVRARIA — PAPELARIA

ARTIGOS ESCOLARES
TUDO PARA ESCRITÓRIO
FOTOCOPIAS DE TODOS OS GÉNEROS
Av. Combatentes G. Guerra — 51 — 53

DI V U L G A N D O

PELO PAÍS FORA

- O antigo secretário de Estado da Agricultura e actual director da Estação Agronómica Nacional Prof. Vitória Pires, foi eleito membro da Real Academia Sueca de Agricultura e Silvicultura.
- Foram carregadas no porto de Lourenço Marques cem toneladas de víveres, destinadas às tripulações de sete barcos russos que andam à pesca da baleia no Antártico.
- A Caixa Geral de Depósitos, por decreto do Presidente Medici, foi autorizada a funcionar no Brasil, através da Agência Financeira de Portugal.
- O porto pesqueiro do Cacuaco, que vai substituir o de Luanda, custará mais de 40 mil contos.
- No 15.º aniversário da Radiotevisão Portuguesa, o Senhor Patriarca de Lisboa celebrou missa nos estúdios onde, durante anos entrou semanalmente para a realização dum programa de cultura religiosa.
- Vai ser construída em Moçambique a estrada Centro-Nordeste — cerca de mil quilómetros de asfalto — que está orçada em um milhão e cem mil contos.
- A Universidade Católica Portuguesa prestou homenagem aos Patriarcas de Lisboa Cardeal Cerejeira, fundador e patrono, e D. António Ribeiro, chanceler-mor.
- Segundo Ronald Commings, director de projecção, há mais ouro em Moçambique do que na África do Sul.
- O nordeste de S. Tomé foi varrido por um tornado em que o vento chegou a atingir 140 km/h, mas não há vítimas a lamentar nem prejuízos de maior.

Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Tendo tido o seu aniversário no dia 14 do corrente, este nosso querido Amigo, distinto Farma-



cêutico e inteligente Director do «Jornal de Barcelos», não queremos, embora tardiamente, de o felicitar e desejar-lhe que esta faustosa data se repita por dilatados anos, na companhia de todos os que lhe são queridos.

Pela Protecção do Artesanato Português

No Fundo de Fomento de Exportação, iniciaram-se os trabalhos da Comissão para a Promoção dos Centros Regionais de Artesanato, constituída no âmbito do Ministério da Economia, a fim de estruturar a produção e comercialização, em Portugal e no estrangeiro do artesanato português, bem como as condições económicas e sociais de laboração do sector.

No decurso de uma reunião, foi apresentado um projecto de diploma destinado a regular a constituição e actividade dos centros regionais. Presidiu o Dr. Herlander Duarte, Director dos Serviços de Acção Interna e Informação Comercial do F.F.E., e Presidente da Comissão e assistiram representantes dos Ministérios das Corporações e da Educação Nacional, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e do Fundo de Fomento de Exportação.

Está já marcada nova reunião, durante a qual se ultimarão a preparação do projecto do referido diploma.

Pavilhão Gimnodesportivo

O Presidente informou a Câmara que o apetrechamento do Pavilhão, incluindo as tabelas para basquetebol de vidro acrílico, deve estar completado na semana seguinte à Páscoa

FILIPE COSTA

No próximo dia 21 — dia da Primavera — está em festa o lar feliz deste nosso querido Amigo, quer das boas, quer das más horas, porque nesse dia tem o seu aniversário natalício

Filipe Alberto das Dores Costa, que é honrado Negociante nesta cidade, é considerado por todos, devido ao seu firme ideal.

Ao bom Amigo, desejamos-lhe que esta data se repita por muitos mais anos, na companhia de sua extremosa Esposa, Sr.ª D. Maria José Correia Bom Pastor Costa, bem como de toda a restante Família.

Eng.º Francisco José de Faria Torres

Numa casa de Saúde da cidade Invicta foi operado, pelo ilustre cirurgião barcelense, Sr. Dr. Fernando de Andrade, o nosso amigo e também ilustre cantarrâneo Sr. Eng.º Francisco José de Faria Torres, conceituado Sócio-Gerente da importante Fábrica de Malhas TOR, desta cidade.

A intervenção decorreu com muita felicidade, motiva porque o enfermo se encontra bem, devendo muito em breve retomar a sua vida profissional, pelo que nos congratulamos.

Copiamos tanta coisa que vem do Estrangeiro...

Um Seguro de Vida é uma modalidade já bastante conhecida mas que não tem ainda infelizmente a expansão que a sua utilidade poderia fazer admitir. Geralmente, quem está informado sobre um Seguro de Vida tem já uma certa preparação no que respeita a conhecimentos económicos. E daí, o ter-se notícia, frequentemente, de Seguros de Vida de grande montante, o que significa que são as pessoas de nível económico já elevado que os fazem.

Ora, um Seguro de Vida é para todos, não apenas para os que têm mais possibilidades de estarem informados. Pode até dizer-se que são exactamente esses, os menos informados, que beneficiariam da generalização do Seguro de Vida. Na verdade, os contratos podem ser feitos numa escala numerosíssima de pagamentos. Os direitos é que são sempre em qualidade, os mesmos. Um Seguro de Vida pode, em primeiro lugar constituir um capital de reserva que aplicaremos em qualquer época da nossa vida, de acordo com os termos consignados no contrato. Pode ser a garantia da velhice pelo pagamento total do capital seguro ou por mensalidades estatuídas. E pode ser ainda o amparo duma família cujo chefe tenha deixado de poder providenciar à sua manutenção por invalidez ou morte.

E outras modalidades tem ainda. Por exemplo, o contrato pode ser feito a prever o pagamento do prémio quando os estudos dos filhos se tornarem mais dispendiosos. Isto no ponto de vista individual, porque já é sabido que a nível colectivo ou empresarial tem outra feição e funciona como um importante complemento da previdência oficial.

Voltemos, pois, ao Seguro de Vida individual ou familiar. Trata-se das operações, podemos dizer dos negócios com maiores garantias.

Nenhuma Companhia de Seguros pode fazer um contrato sem que a garantia de cobertura exista, traduzida em valores superiores. O Estado vela por isso e periodicamente examina os bens atribuídos por garantia.

Copiamos tanta coisa que nos vem do estrangeiro, mas nisto somos muito remissos — não tomamos qualquer precaução nos dias bons para o tempo que há-de vir, bom ao mau que ele seja. Uma pequena mensalidade descontada pacientemente, e com o entusiasmo de se saber que afinal se está amealhando, é uma capitalização realizada sem esforço. É isto o Seguro de Vida. É pena que uma propaganda eficiente não o divulgue junto de oficinas e empresas para que qualquer modesto empregado não fique um dia com tristeza de verificar que lhe bastaria ter separado uma quota mínima do seu ordenado para receber ao fim dum determinado número de anos a quantia que lhe interessava para melhorar a sua vida, aumentar o nível de conforto dos seus e viver tranquilo o resto dos seus dias.

Recipientes do lixo

Para uma melhor e mais eficiente recolha do lixo na cidade, a Câmara decidiu chamar a atenção dos seus moradores para que os recipientes do lixo estejam junto das casas até às 8 horas, facilitando desse modo a recolha.

Publicidade no Pavilhão do Parque da Cidade

Verificando-se que ainda se encontram lugares vagos no sítio designado para a «Publicidade» no Pavilhão Gimnodesportivo, a Câmara deliberou aceitar propostas para a sua cedência até 31 de Março corrente.

Pela Franqueira Vias-Sacras

«O Senhor me conduz e tudo me dará»
(da Sagrada Escritura)



Somos o Povo de Deus, e por Ele conduzido. Dá-nos Luz e tudo quanto criou. Ninguém como Deus, conhece os nossos problemas e anseios. Com clareza, mostra-nos a vida na sua generalidade e dá-nos liberdade, para caminhar-mos, segundo a nossa inclinação. Através dos Seus prodígios e milagres, deu-nos, o mais abnegado testemunho de humildade, oração e penitência, denunciando os erros duma doentia sociedade, cujos males, ainda hoje enfrentamos, e contra os quais, há que vigiar, preparando-nos conscientemente para novas arrancadas, não esmorecendo, mas ao contrário, avivando a nossa Fé, como Povo eleito.

As obras são o mandato da consciência, daí, a infalível afirmação que «pelos frutos os conhecereis». O mandato da hora que passa, clama: — Homens, revesti-vos de boa moral, para melhor viverdes a visita do Senhor. A Sua visita aproxima-Se, levando alegria a todos os lares. A hora não é de contendas, mas sim de concórdia e de reflexão. O momento não é de orgulho, mas de humildade e amor. O mundo espreita-nos e nada perde na sua observação. O mundo a todos conhece e muitos há, que não conhecem o mundo: — A todos, é lhes dado direitos, mas muitos há, que só pensam em deveres.

Há quem se preocupe mais com a instrução do que com a educação, e esquecem-se que uma e outra, têm que caminhar em sentido paralelo. Os militantes da Igreja Católica estão a viver o espírito do Tempo Quaresmal, que representa e comemora os quarenta dias de jejum e de retiro que Cristo passou no deserto; os quarenta dias e noites do dilúvio; os quarenta anos de castigo no deserto imposto ao povo infiel; as quarentenas da penitência de Moisés, no Sinai e de Elias no Horef. Pois, façamos também penitência, embora, não tão rigorosa como a desses grandes Obreiros da Antiga Aliança, mas apenas, revestindo-nos de exemplar conduta, apreciando rectamente todas as coisas, segundo a Vontade de Deus, não apenas nesta quadra Quaresmal, mas sim, por toda a vida fora. Se assim fizermos, o mundo em nós acredita, e o nosso testemunho, será o acender do facho, a

percorrer e iluminar a face da terra.

Cuidemos da nossa consciência, arrependimento e propósito de emendar, para depois, espiritualmente vivermos a Páscoa da Ressurreição.

No próximo domingo serão as freguesias de Pereira, Alvelos, Remelhe, Carvalhas e Góios, que saberão corresponder ao convite, amplamente divulgado pela Confraria, verificando-se uma comunicativa aceitação, em escala progressiva de ano para ano.

Alvaro Correia

Ghove na Igreja Matriz de Barcelos

A Igreja Matriz de Barcelos é um dos mais belos monumentos do Norte do País. Graças aos cuidados dos Monumentos Nacionais e ao esforço constante do Prior de Barcelos, tem a Igreja Matriz passado por uma série de melhoramentos que em muito a tem valorizado, desde a limpeza, ao arranjo dos Altares, ao aquecimento, à electrificação etc.

O último temporal, porém, arruinou gravemente os telhados do velho e artístico Templo, deixando que a chuva penetre abundantemente, ocasionando, assim, prejuízos imprevisíveis.

Chama-se, por isso, a atenção da Direcção dos Monumentos Nacionais, tão solícita sempre em salvaguardar o nosso património artístico, para a urgente e inadiável necessidade de proceder ao arranjo do telhado, sob pena de se deteriorar uma autêntica riqueza artística.

Festas das Cruzes — Dia de Espanha —

Deslocou-se a Pontevedra o Presidente da Câmara, acompanhado de outros elementos, a fim de convidar oficialmente o Governador Civil e o Alcaide de Pontevedra a estarem presentes em Barcelos no próximo dia 29 de Abril, dia consagrado à Espanha e integrado nas Festas das Cruzes.

PROBLEMAS PASTORAIS

Reunião dos pais das crianças da Catequese de Barcelos

Hoje dia 18, pelas 21 horas, no Círculo Católico, realizou-se uma reunião de todos os Pais das Crianças inscritas nos Centros de Catequese da Paróquia de Santa Maria Maior. Por isso, pede-se a todos os Pais o favor da sua comparência. A formação dos seus filhos é, fundamental para a vida, e, daí a necessidade de contactar com o Catequista para uma colaboração mais íntima e eficiente.

Haverá, este ano, uma pequena festa da Catequese que servirá de estímulo para as crianças. Aos Pais interessa conhecer quanto se faz no sentido de preparar o futuro dos seus filhos. Interessá-lhes, do mesmo modo, colaborar, mandando os filhos e procurando saber se eles assistem ou não às aulas e aos ensaios.

Os Catequistas esperam-vos com o maior desejo de cooperação e de muita amizade.

Rede de distribuição de água e saneamento à Cidade

Baixaram à Repartição Técnica da Câmara Municipal para estudo, as propostas de serviços apresentadas por diversas Empresas especializadas em águas e saneamento.

SANGUE NO ASFALTO

Diariamente somos alertados com verdadeiros horrores que se verificam nas nossas estradas.

São famílias inteiras dizimadas em estúpidos e inconcebíveis acidentes de trânsito que parece nada nem ninguém consegue evitar ou sequer reduzir a proporções menos chocantes.

E o que nos parece mais grave e ainda menos compreensível é que todos eles derivam não de causas fortuitas ou acidentais, mas sim, quase exclusivamente, da insubserviência das mais simples e elementares regras fixadas no código respectivo, ou ainda na prudência elementar.

São quase todos os acidentes — quíçá os de mais graves consequências — derivados, conforme temos podido verificar, de inconcebíveis excessos de velocidade, de manobras perigosas, de imprudências, enfim.

Bastará certificarmo-nos de que os mais graves acidentes ocorrem invariavelmente nas melhores estradas, nas de melhor piso e visibilidade, em rectas extensas ou em locais propícios às grandes velocidades.

E é por isso que de nada servirão os códigos, as operações policiais que não podem, logicamente, abranger todos os locais no mesmo momento.

Urge algo fazer de muito grande, de muito importante, para preservar as vidas que quotidianamente se perdem ingloriamente num sorvedoiro quase de loucura.

E esse algo, parece, é urgente, é imprescindível, pois respeita à vida humana, à vida de tantos — cada vez mais — cidadãos que todos somos.

Acabemos com as multas, que nada resolvem. Temos de assumir uma posição firme contra quem, ao volante de um veículo se permite, em qualquer lugar ou em qualquer momento, fazer perigar só que seja, a vida dos seus semelhantes.

Não pode haver qualquer alegação que justifique excessos de velocidade ou a efectivação de certas manobras que se consideram perigosas.

Os fautores de tais delitos só podem sofrer uma punição: — a proibição imediata de voltarem a conduzir!

Está provado à evidência que a simples multa, por mais pesada, não inibe os infractores, que constantemente se arriscam e muitas vezes a não pagam.

É necessário que qualquer condutor tenha a consciência do poder maléfico em que se pode transformar a máquina que conduz e, se não consegue doutra forma, que se impeça de vez os inconscientes de conduzirem.

Só assim se conseguirá, talvez, reduzir tão horroroso espectáculo em que quase diariamente se transformam muitas estradas do nosso País.